

# Os empresários na literatura económica portuguesa de finais de Oitocentos

Alcino Pedrosa\*

Os empresários aparecem referenciados amíúde na literatura económica portuguesa de finais de Oitocentos no quadro da tratamento da questão social. Esta abordagem está longe, no entanto, de se focalizar no confronto entre o mundo empresarial e operário, antes deixando perceber uma intenção de moralizar a ordem económica e social capitalista, no sentido de uma harmonização entre o capital e o trabalho.

Nas imagens mais correntes, o empresário figura como o campeão dos valores propagados pela doutrina liberal, como o defensor da liberdade de iniciativa, da limitação da intervenção do Estado, como um indivíduo capaz de racionalmente ter uma conduta, que articule os seus interesses pessoais com o bem-estar geral, gerando riqueza. Enfim, é a personificação por excelência do *homo economicus*.

Ainda que esta valorização da função empresarial possa aparecer contestada, a ideia dominante na literatura económica deste período é a do empresário como protagonista sem rival da racionalidade económica. Dela resulta uma imagem do empresário como homem de sucesso (ou bem sucedido), que constitui uma das características fundamentais da ideologia económica da Regeneração.

---

\* Instituto Pluridisciplinar de História das Ideias da Universidade Nova de Lisboa